

SUBPREFEITURA DA SÉ

SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO DAS SUBPREFEITURAS









O que é operação urbana consorciada



ESTATUTO DA CIDADE, Art. 32



um plano de desenvolvimento (programa de intervenções) aprovado por lei específica para uma determinada região



coordenado pela Prefeitura, participação de moradores, proprietários e investidores imobiliários (grupo gestor)

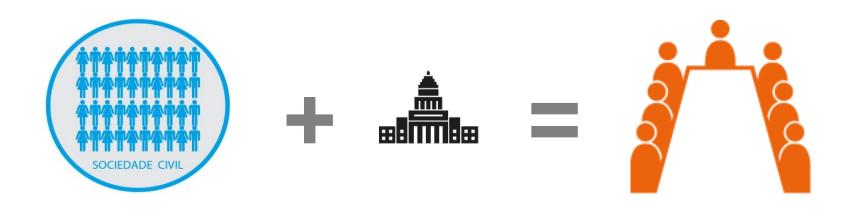


objetivo de trazer melhorias urbanísticas, sociais e ambientais em uma região



Grupo Gestor

- Composto por membros da sociedade civil e do poder público
- Delibera o plano de prioridades do PROGRAMA DE INTERVENÇÕES da Operação Urbana





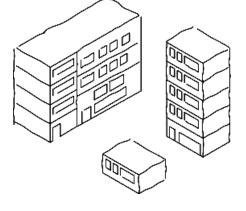
Situação inicial







Imagem: Projeto Parque D.Pedro II – FUPAM-FAUUSP - UNA Arquitetos H+F arquitetos - Metrópole arquitetos





Operação urbana

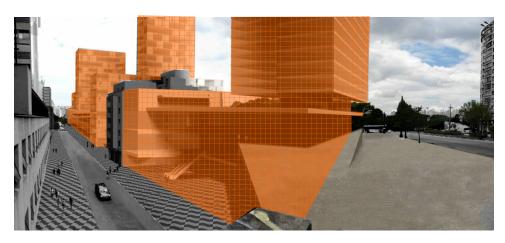
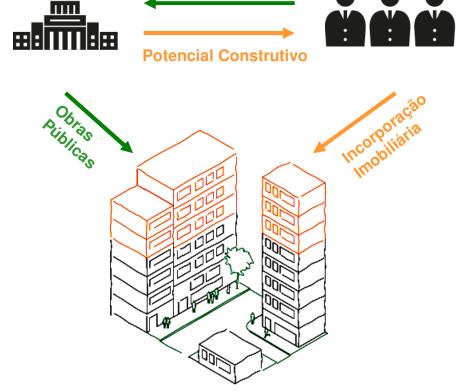


Imagem: Projeto Parque D.Pedro II – FUPAM-FAUUSP - UNA Arquitetos H+F arquitetos - Metrópole arquitetos



Recursos para obra pública

Situação final

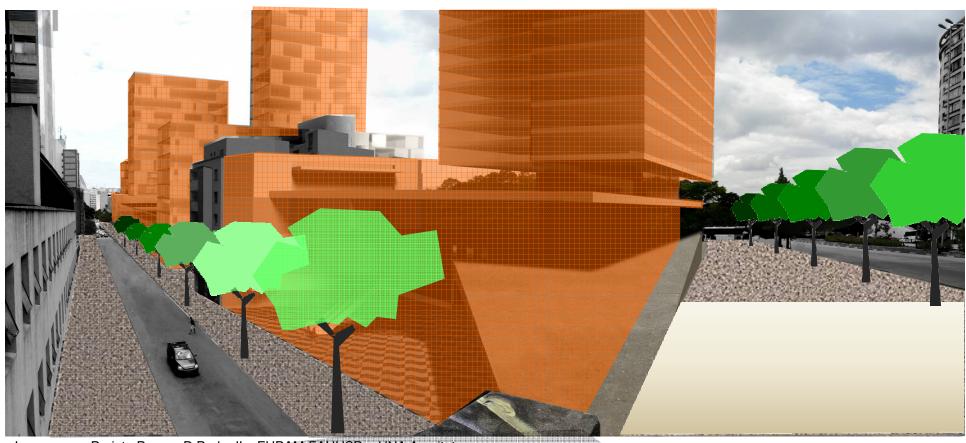


Imagem: Projeto Parque D.Pedro II – FUPAM-FAUUSP - UNA Arquitetos H+F arquitetos - Metrópole arquitetos

OUT 2011

EDITAL

ESTUDOS PRELIMINARES





SMDU: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

OUT 2011

JUN 2012 - NOV 2013





HOJE





JUN 2014 JUN 2015 órgãos sociedade públicos civil Reuniões devolutiva · apresentar diretrizes e Reunião com os proposta de intervenção da OUC MVC apresentar proposta obtenção da **Subprefeitos** de intervenção Licença Mooca, **Ambiental** escuta •lpiranga, Vila Prudente •Sé

Operação Urbana Consorciada e o Plano Diretor Estratégico

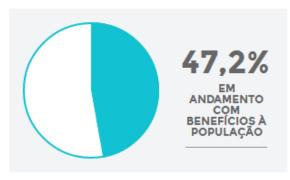
123

Aprovar as Operações Urbanas Mooca/Vila Carioca, a revisão da Operação Urbana Água Branca e iniciar os estudos do projeto Arco Tietê

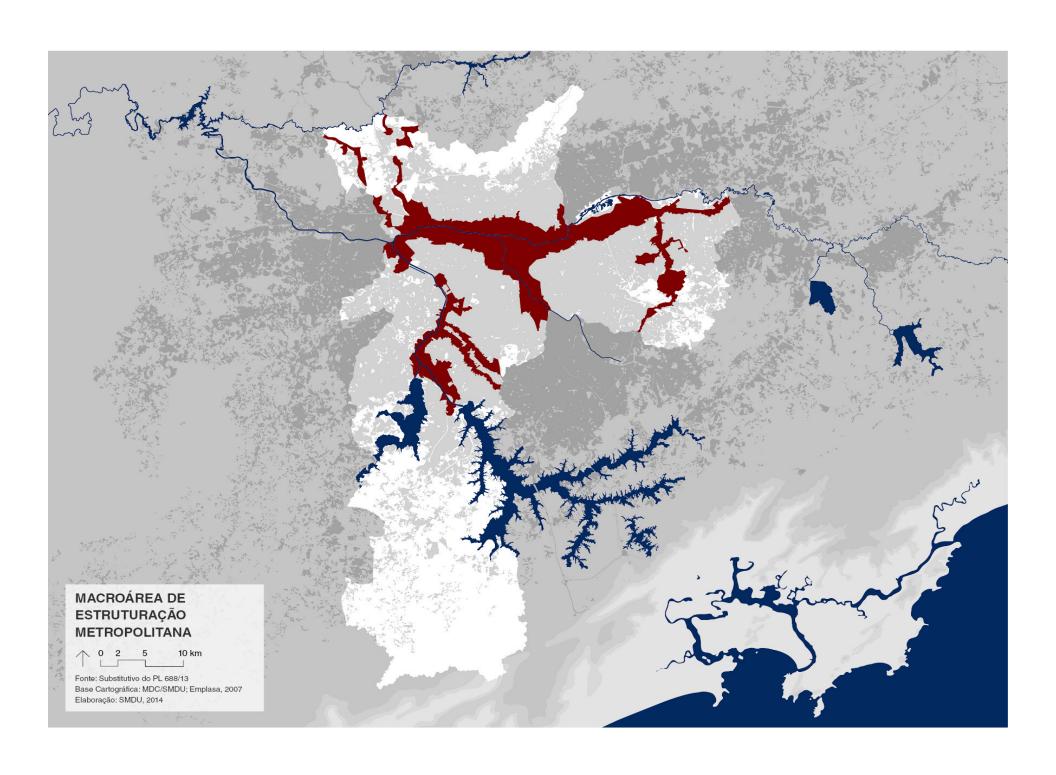


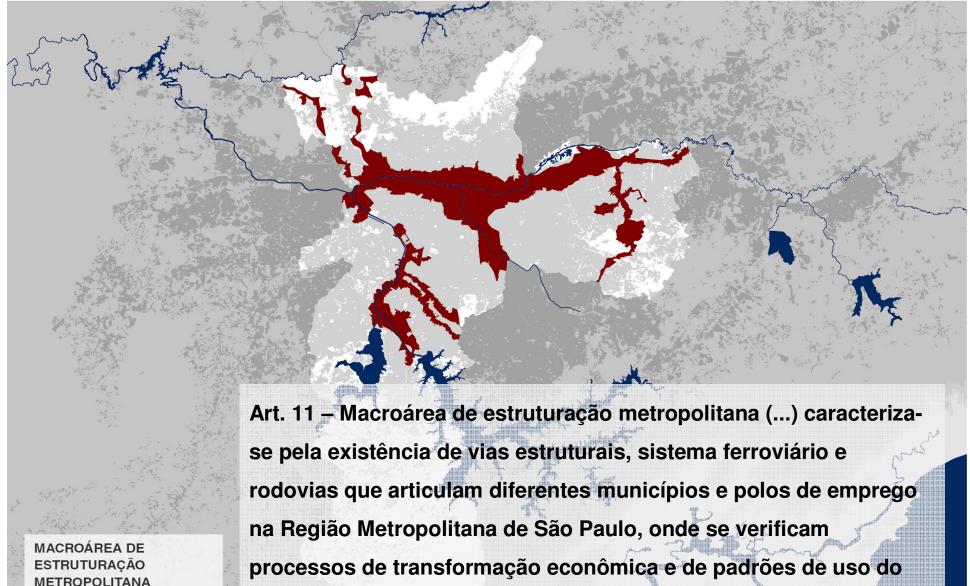
DESENVOLVIMENTO URBANO

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano



- Operação Urbana Água Branca aprovada (out/2013)
- Projeto de viabilidade do Arco Tietê concluído
- EIA/RIMA Relatório para Licenciamento Ambiental da Operação Urbana Bairros do Tamanduateí encaminhado para aprovação na Secretaria do Verde e do Meio Ambiente



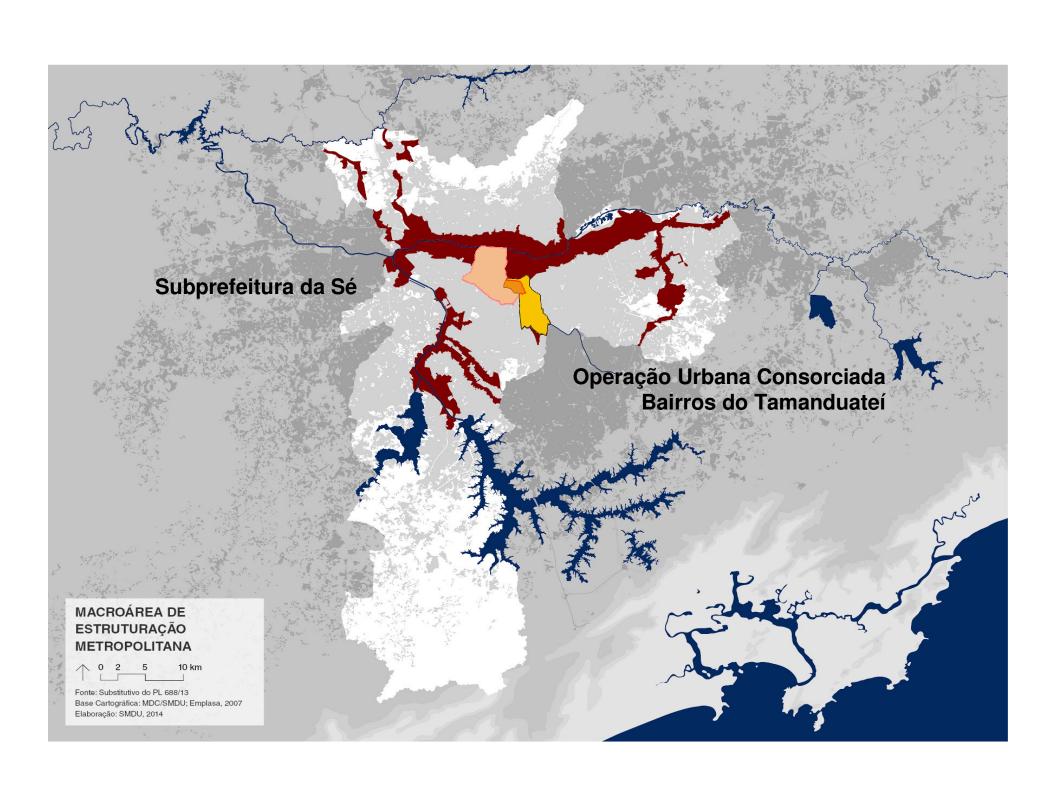


solo, com a necessidade de equilíbrio na relação entre emprego e

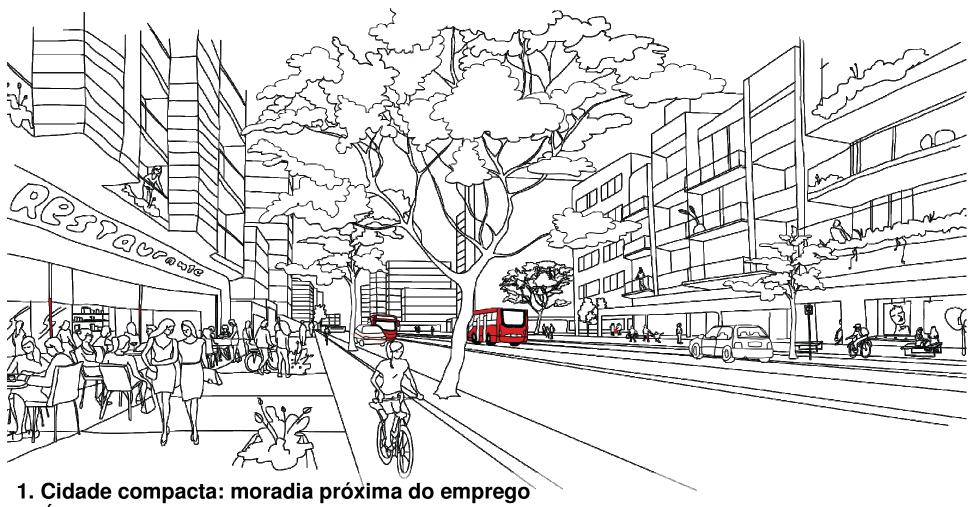
METROPOLITANA

Fonte: Substitutivo do PL 688/13 Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007 Elaboração: SMDU, 2014

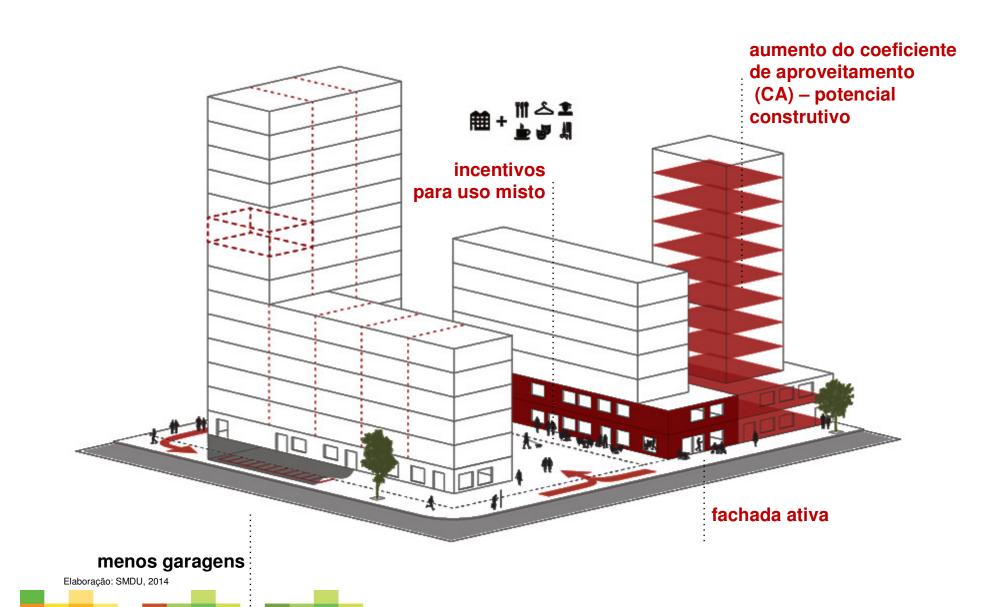
moradia.

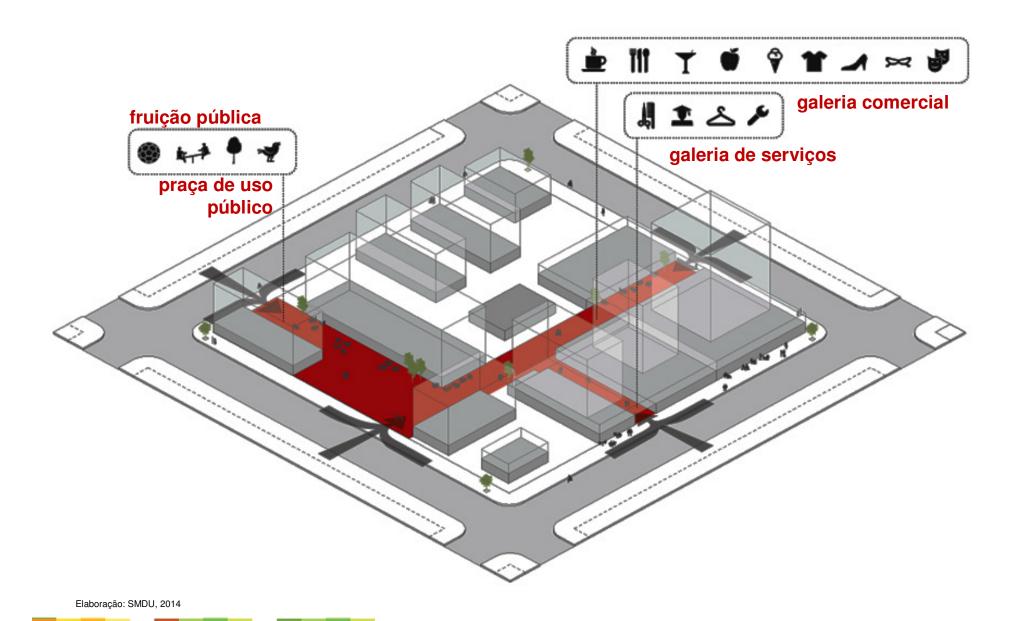


Diretrizes urbanísticas

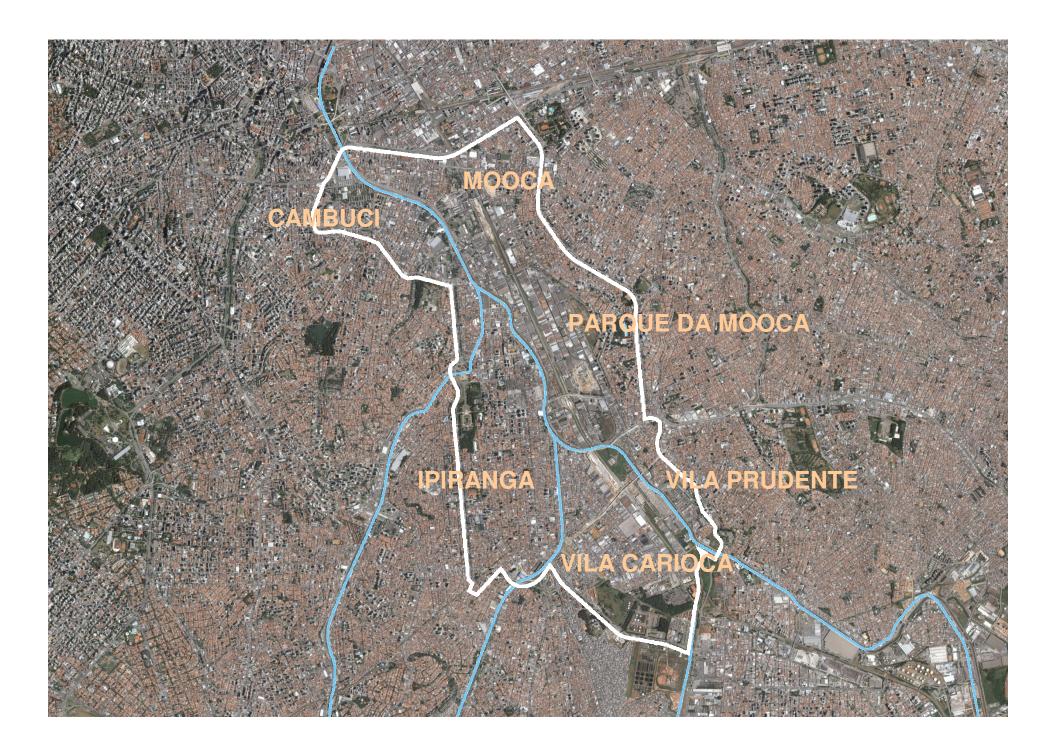


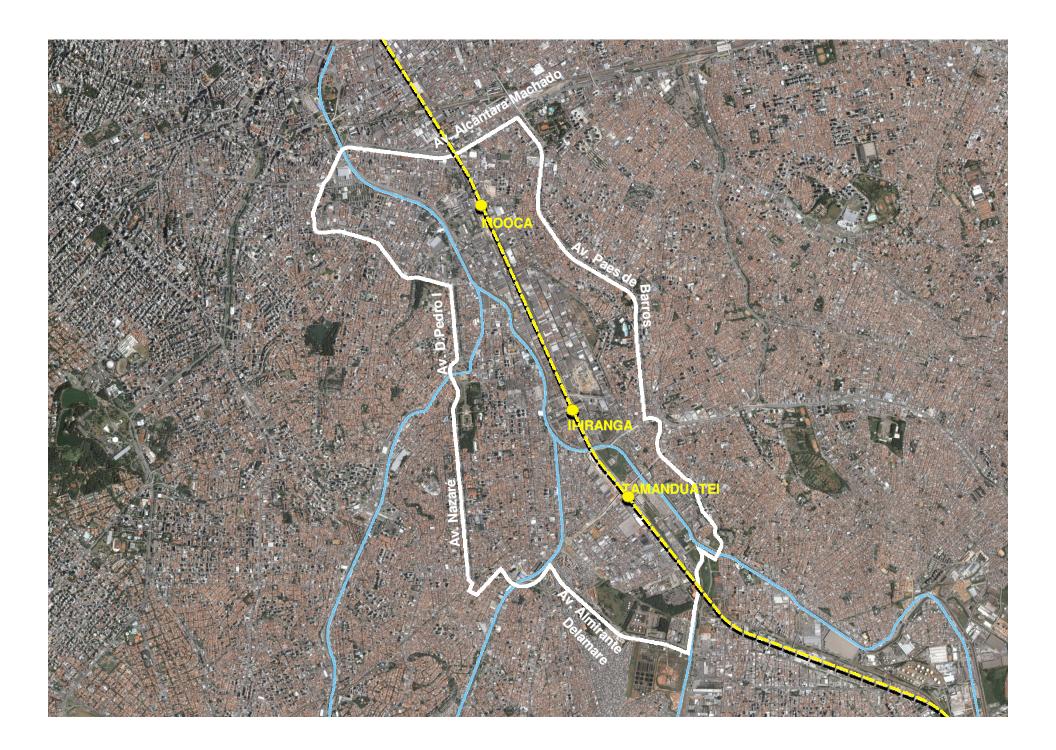
- 2. Áreas verdes a 15 minutos de percurso a pé
- 3. Fachadas ativas/Uso misto
- 4. Integração de tipologias: convivência entre tecido existente e novas edificações
- 5. Mais mobilidade, mais qualidade urbana

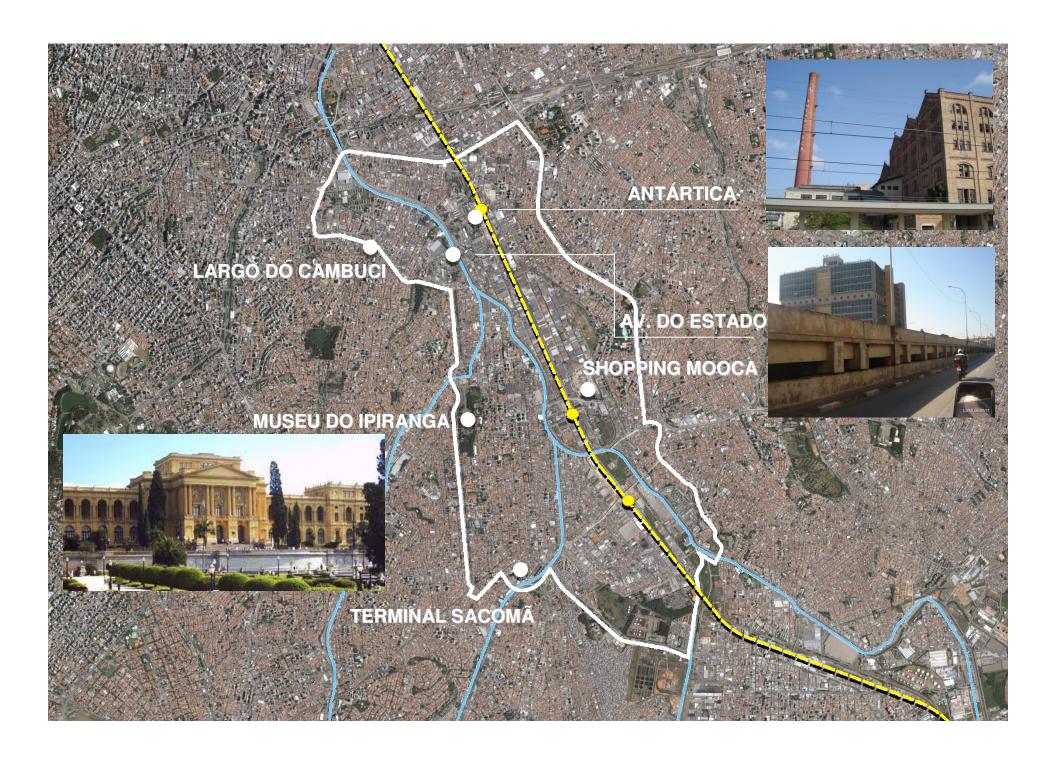




























+ patrimônio histórico industrial e ferroviário











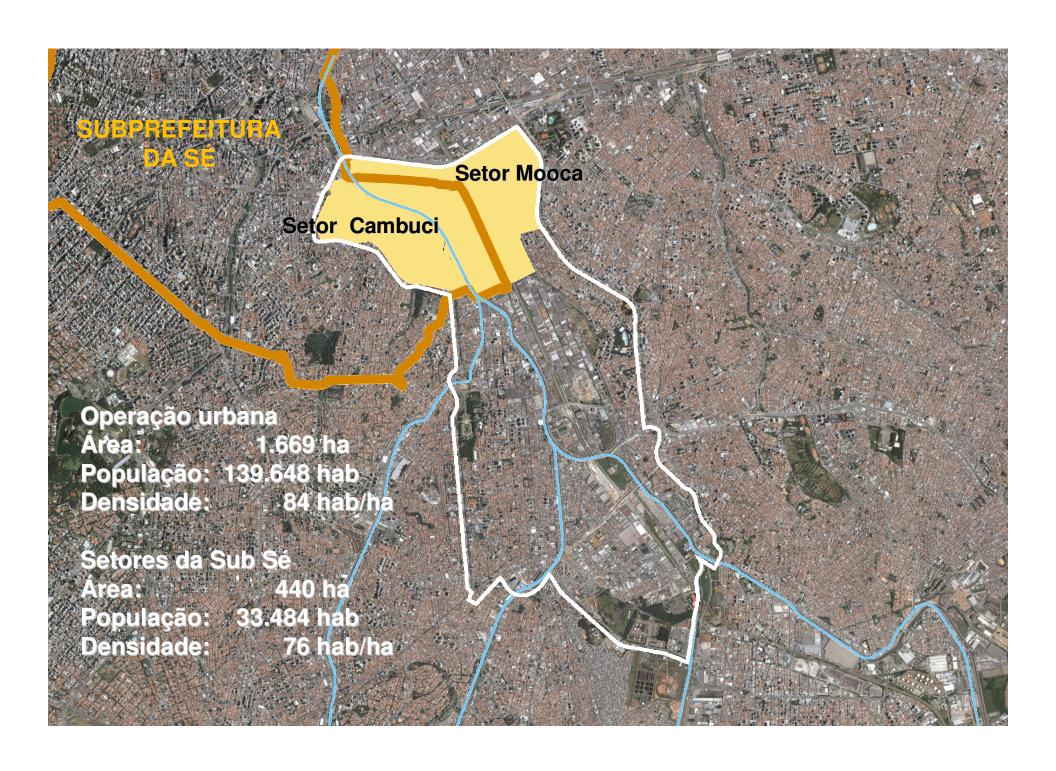
+ patrimônio histórico: vilas residenciais e equipamentos (escola, clube, cultura)











O QUE QUEREMOS



O QUE QUEREMOS









BAIRROS DO TAMANDUATEÍ É

Inabitação

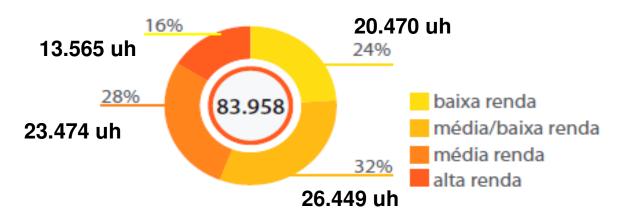






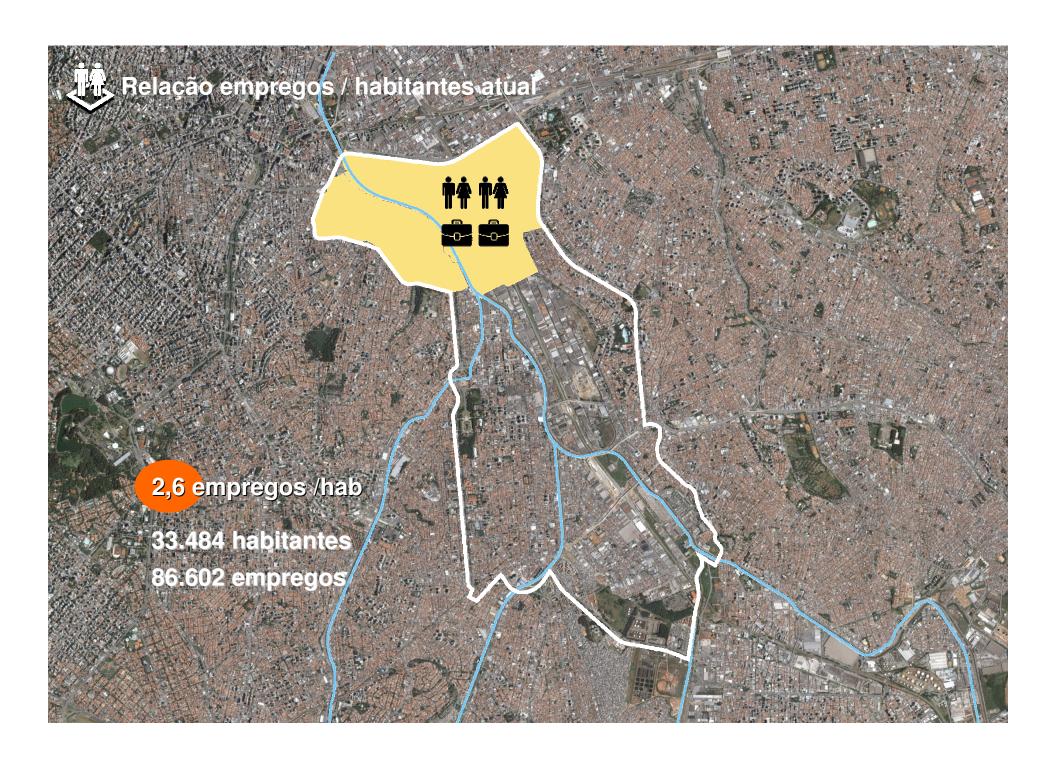


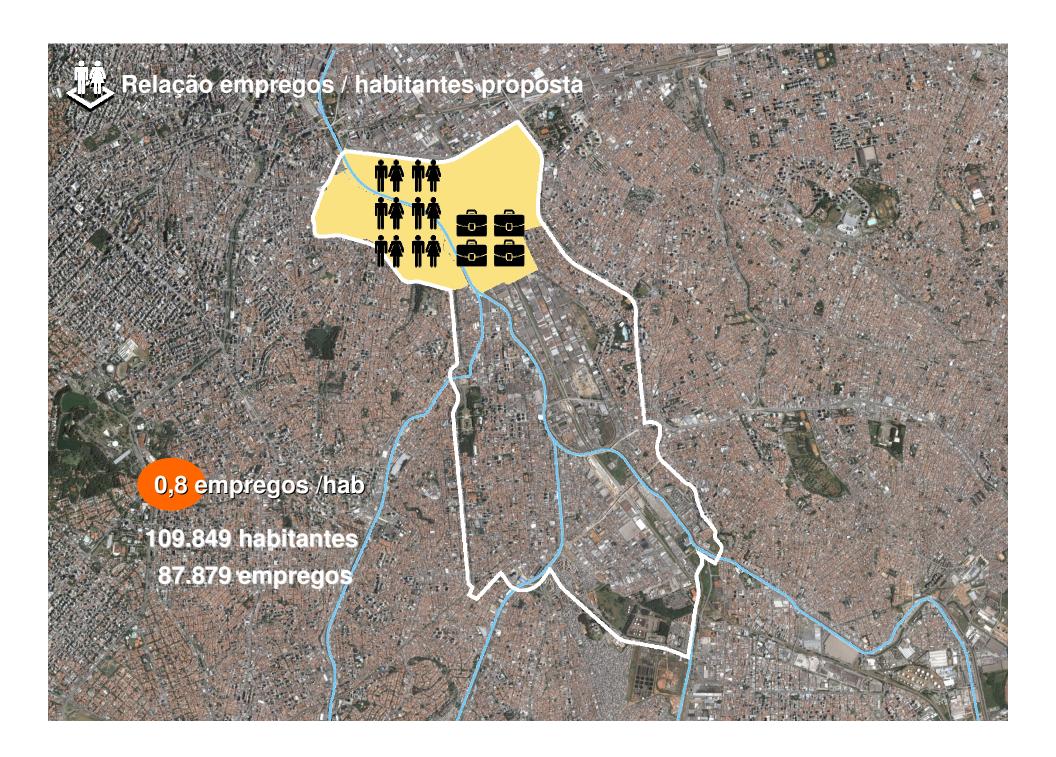
83.958 novas unidades residenciais

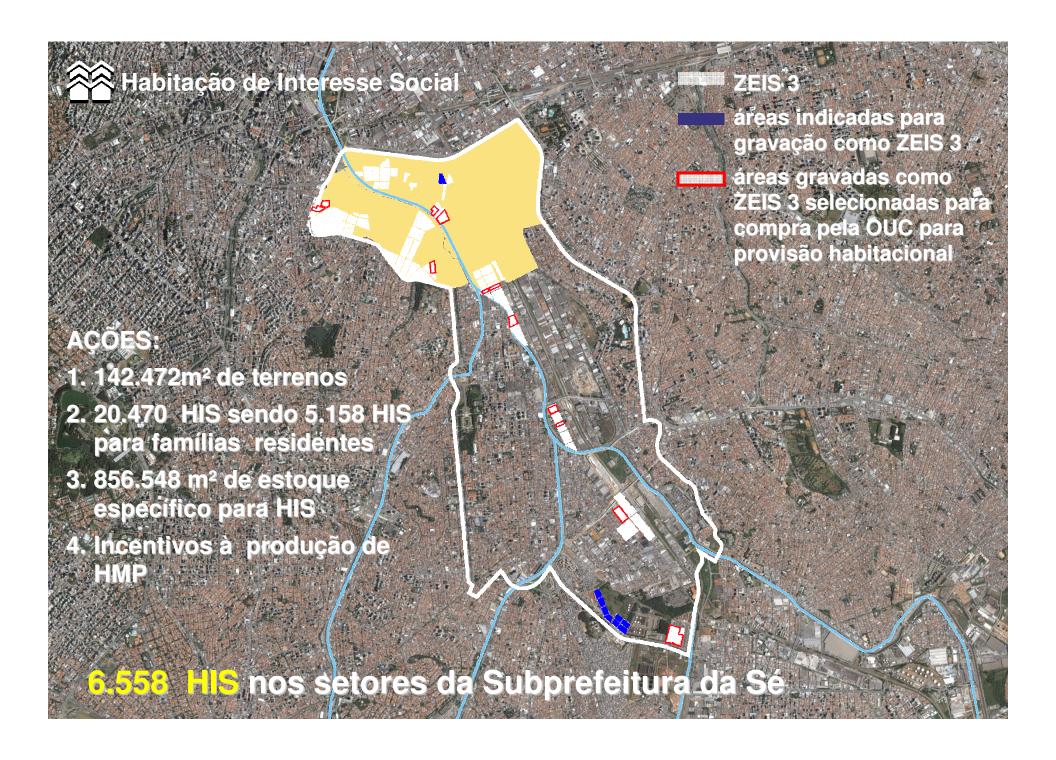


estoque residencial (m²) 3.964.499











disponibilização de verba para implantação de equipamentos junto a estações da CPTM/METRO

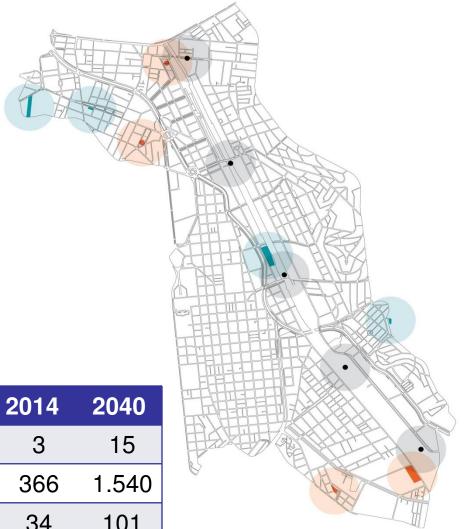
equipamentos associados a áreas verdes a serem negociadas com proprietários de glebas

destinação de terrenos públicos municipais através de gestão interna da PMSP

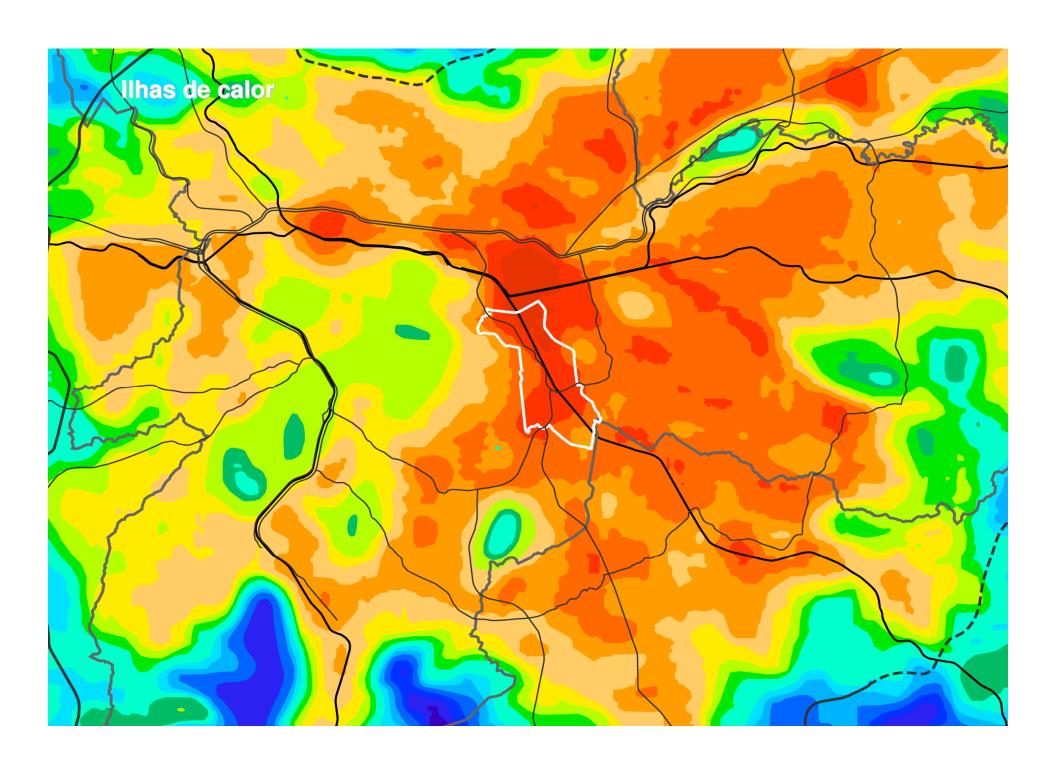
terrenos para aquisição pela OUC MVC para provisão de equipamentos sociais

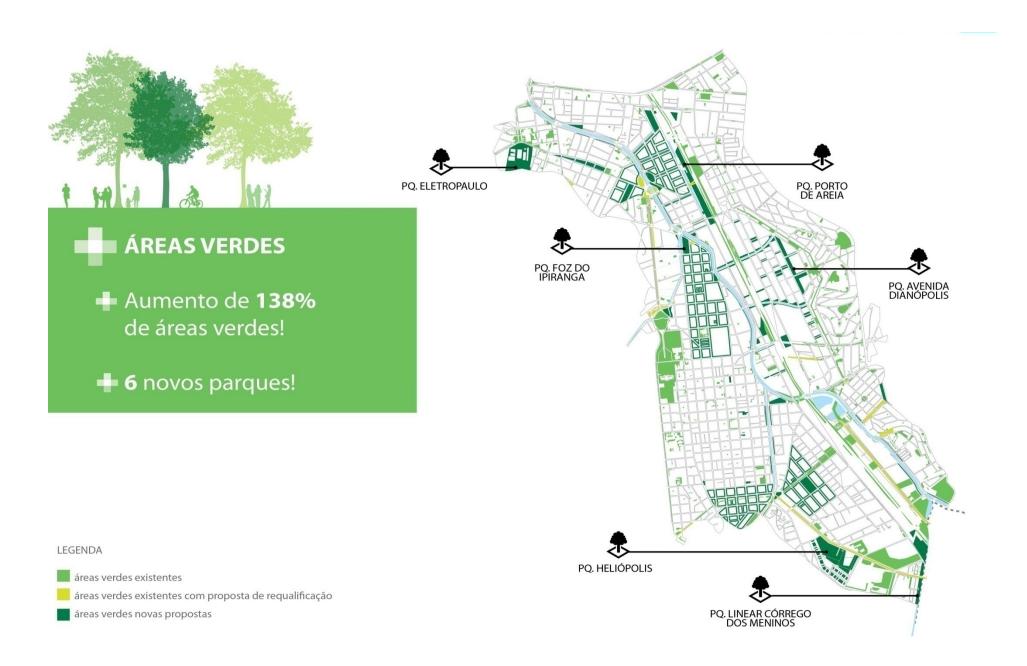
área total: ~33.000 m²

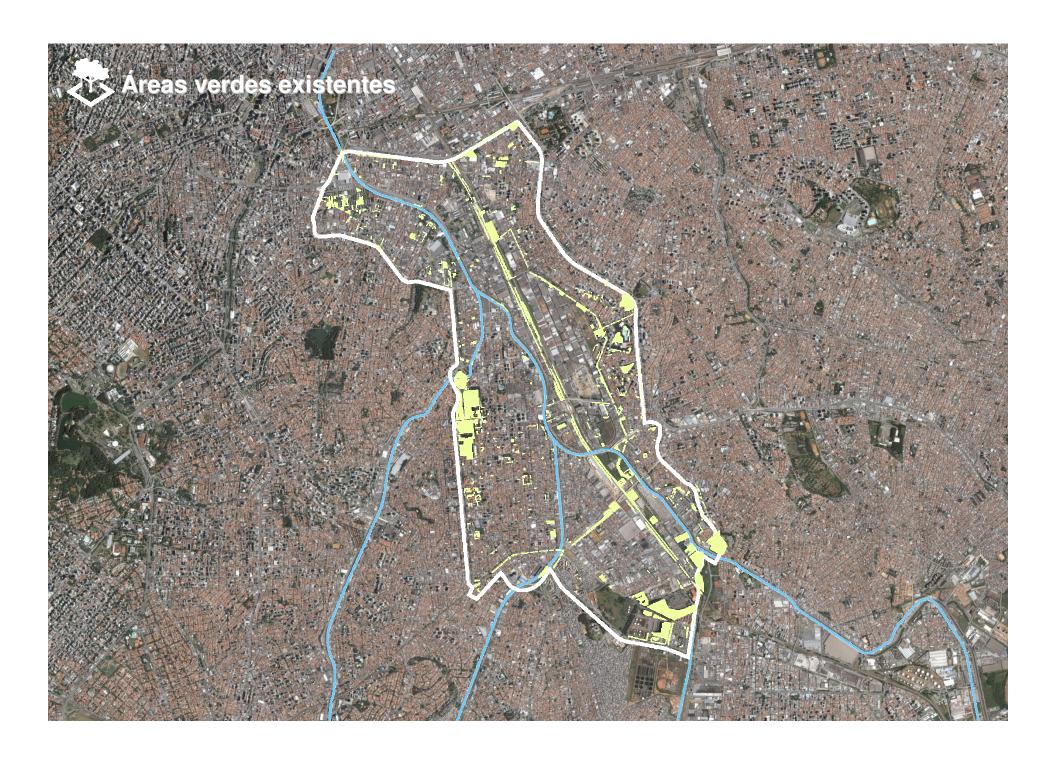
equipamentos	2014	2040
UBS / AMAs	3	15
Leitos hospitalares	366	1.540
Creches / pré escolas	34	101
Escolas (fundamental e médio)	22	45













influência potencial

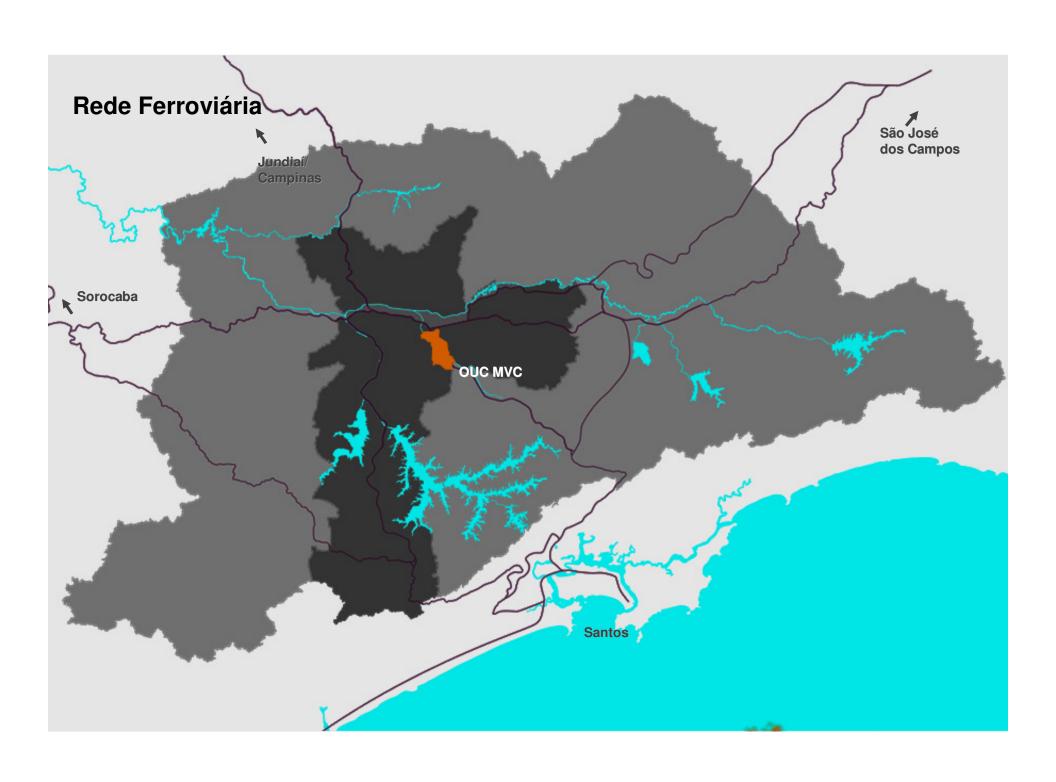
cenário final 20% 80% atual 27% 73%

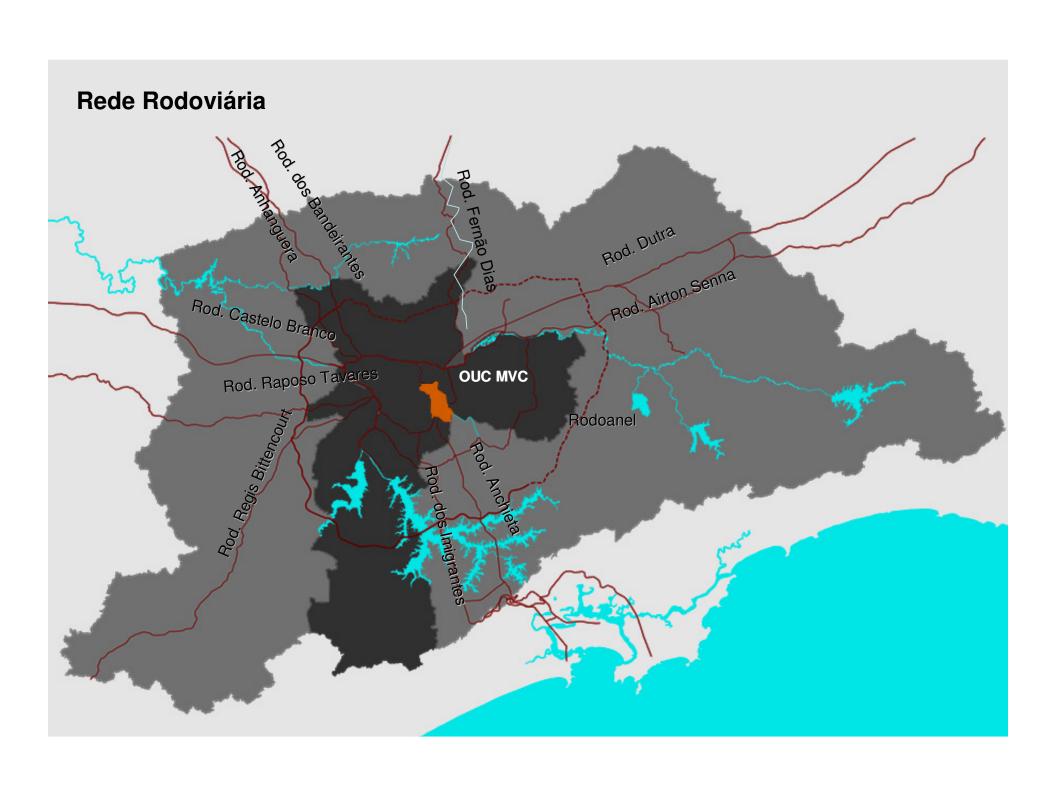


BAIRROS DO TAMANDUATEÍ É

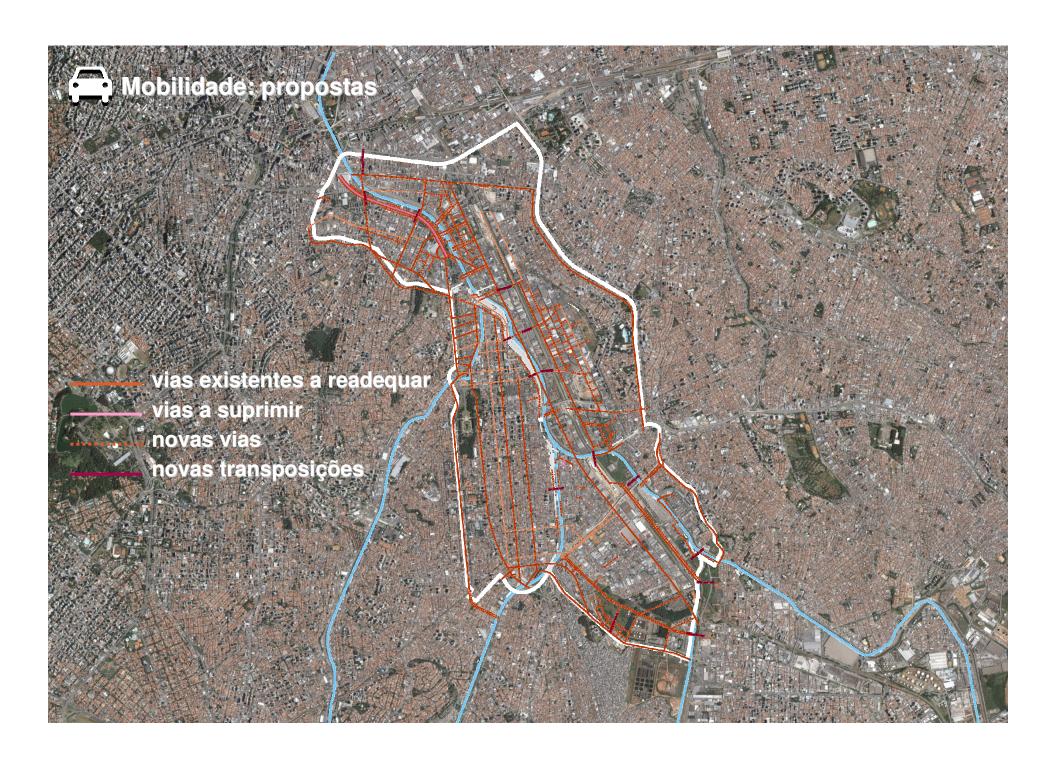
MAIS. mobilidade

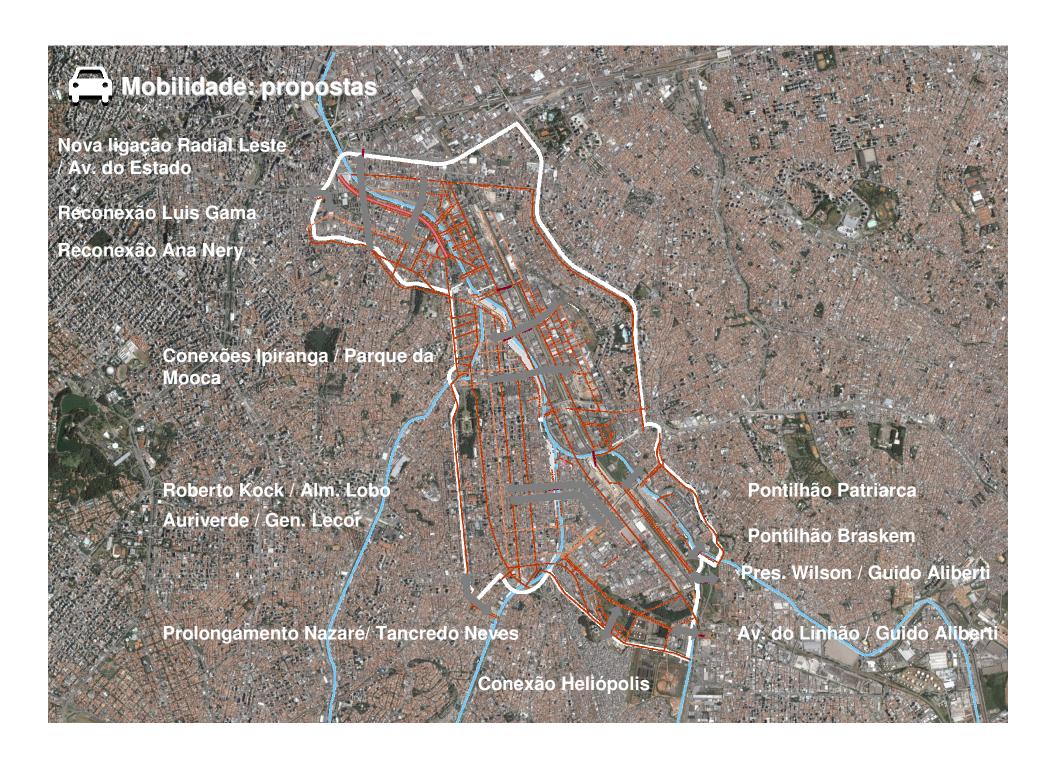


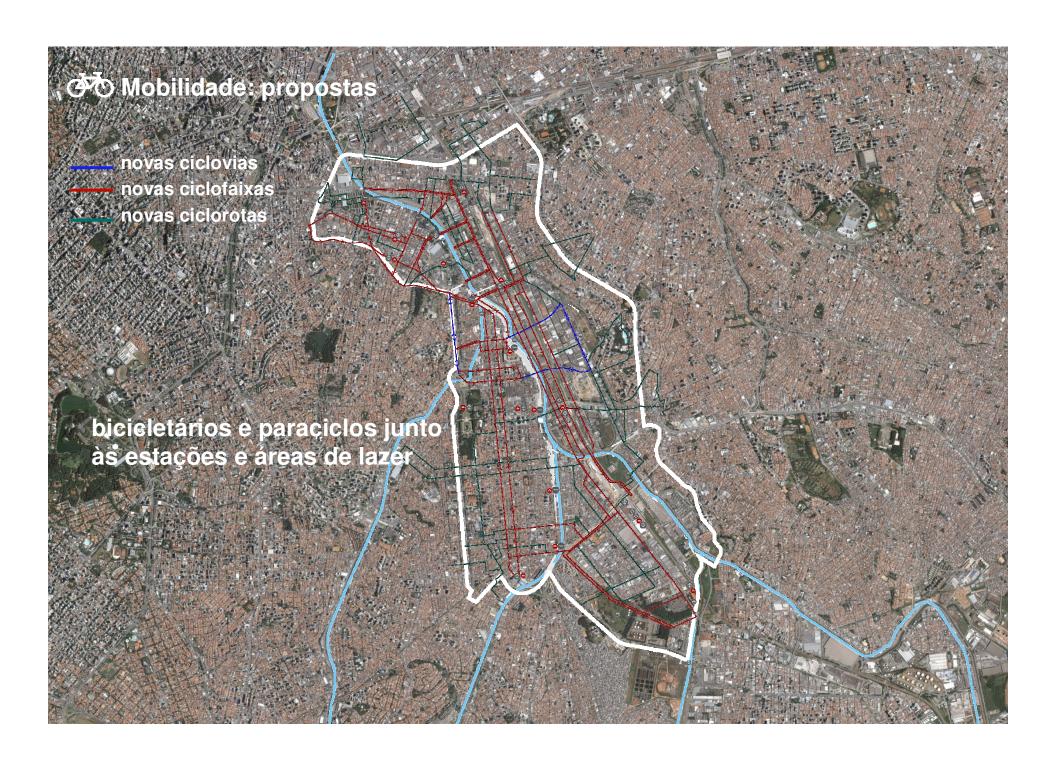










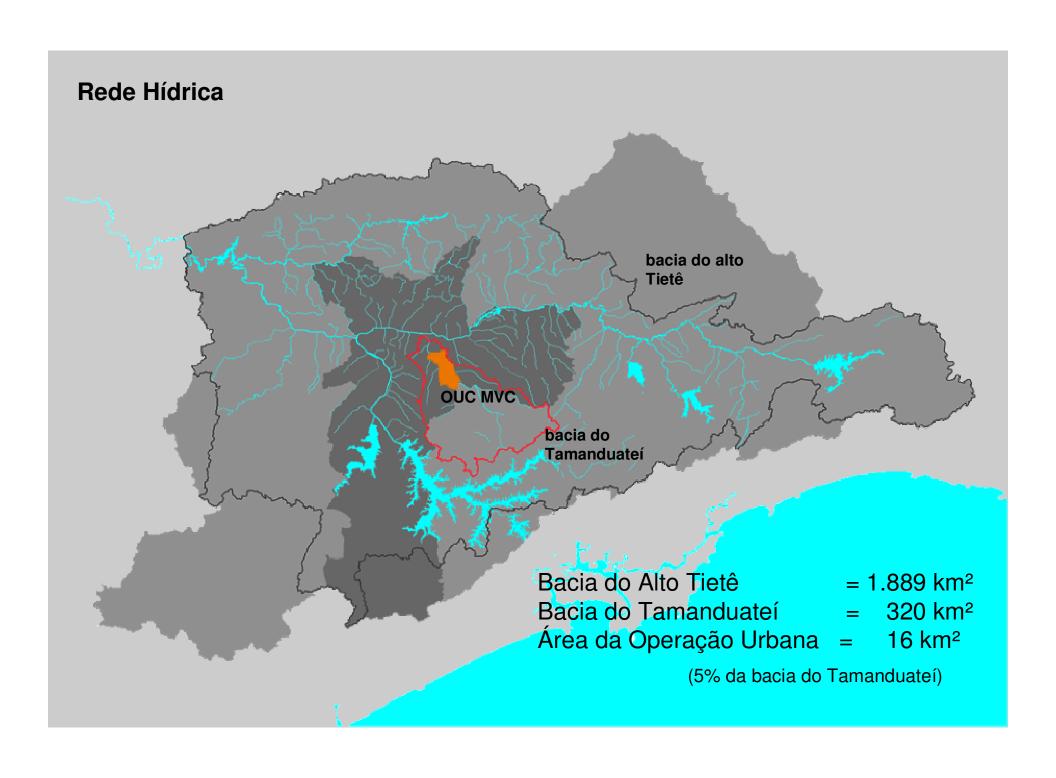


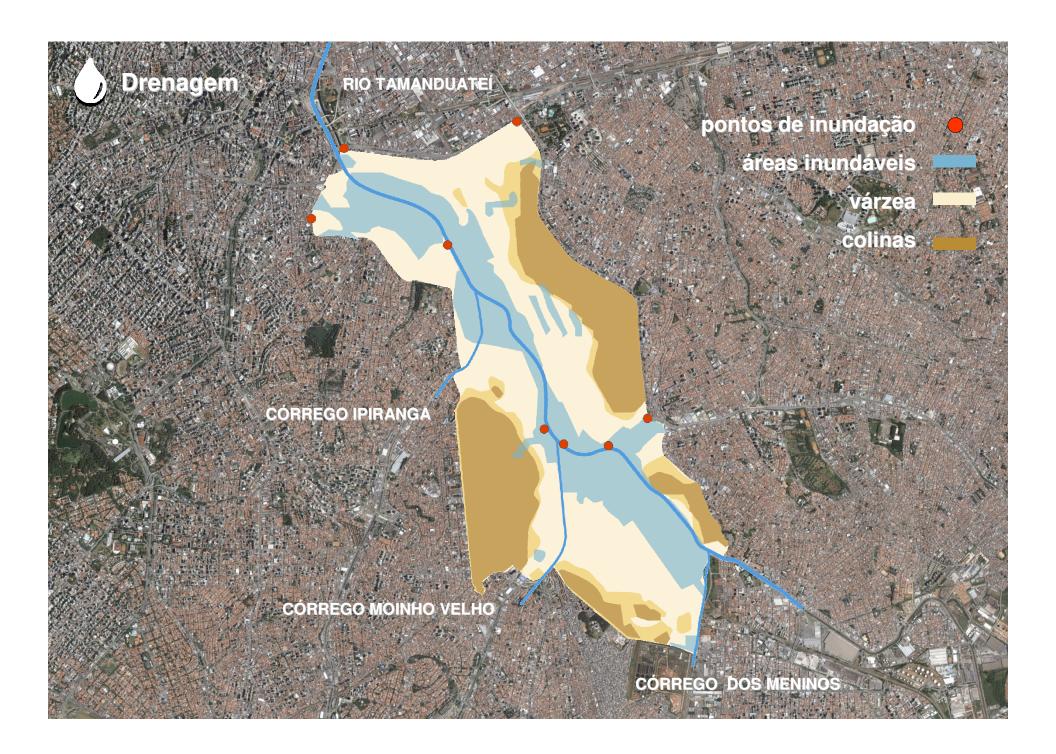
BAIRROS DO TAMANDUATEÍ É

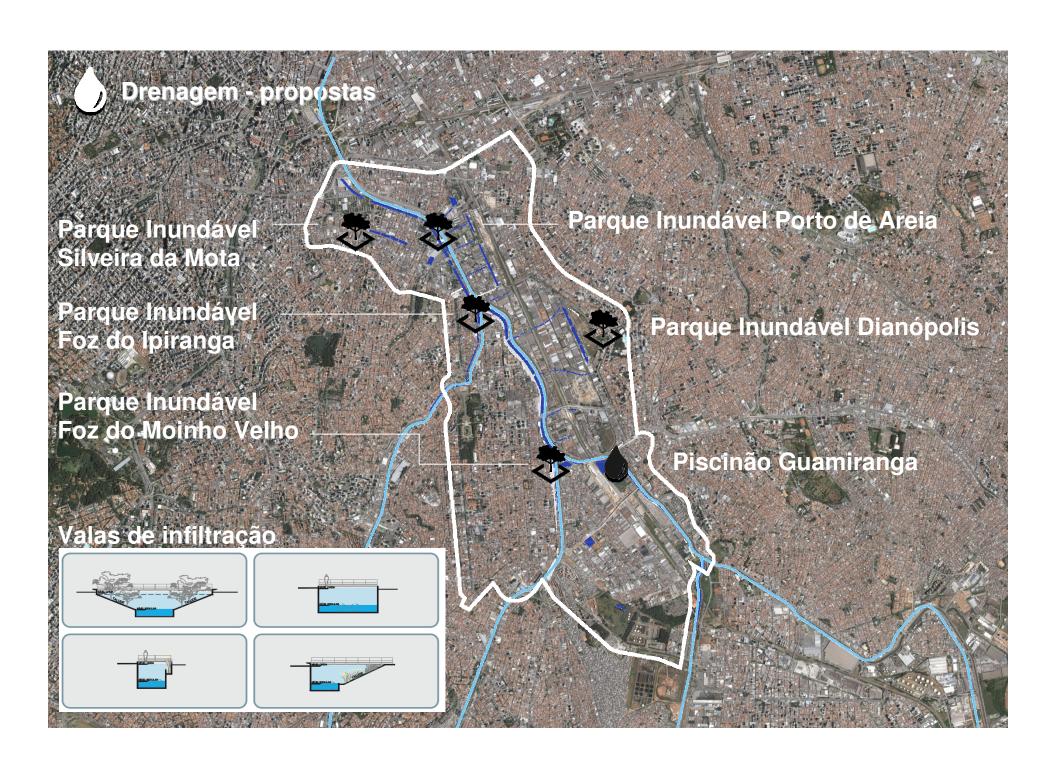
drenagem











Drenagem





Valas de infiltração







Parque inundável



CALHA DO TAMANDUATEÍ 480 m³/s vazão de projeto 357 m³/s vazão de restrição

OUCMVC

375.049 m³ Capacidade de reservação canais 93m³/s - 73% da meta de retenção de 127m³/s

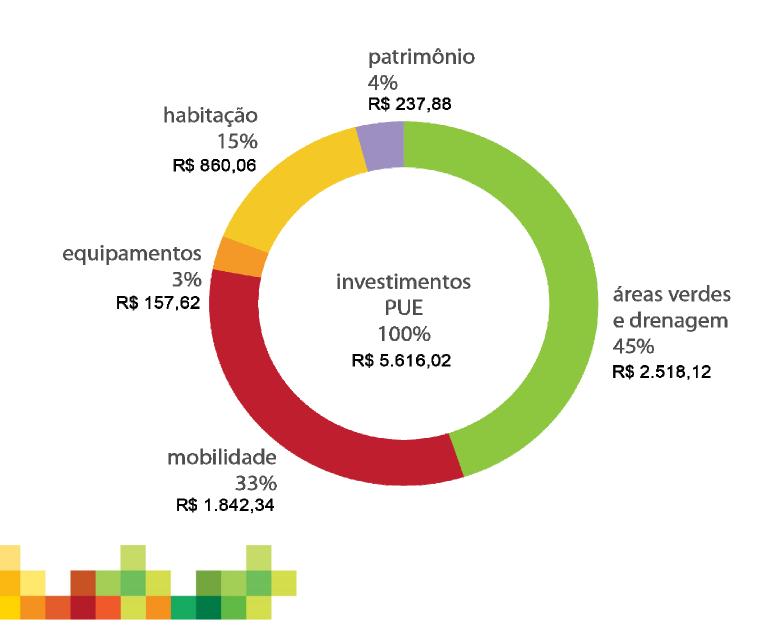
PDMAT (Plano Diretor de Macro-Drenagem do Alto Tietê – Governo do Estado) 850.000 Piscinão Guamiranga

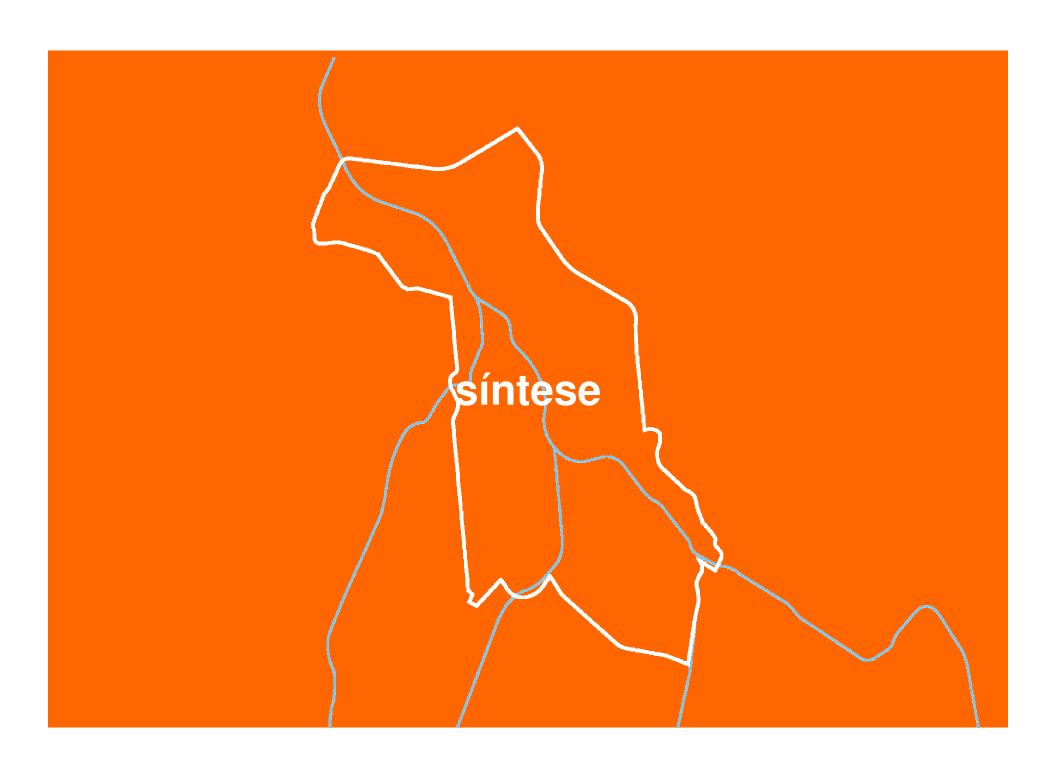
OUC MVC + PDMAT 1.185.049m³ volume de reservação

TOTAL: 329m³/s = 1 chuva de 130mm/hora



distribuição dos investimentos (milhões)





JUSTIFICATIVAS



- + boa acessibilidade regional transporte público e rede viária
- circulação local interrompida



- baixa densidade demográfica
- + atividade industrial presente
- habitações precárias



 drenagem insuficiente: áreas de alagamento

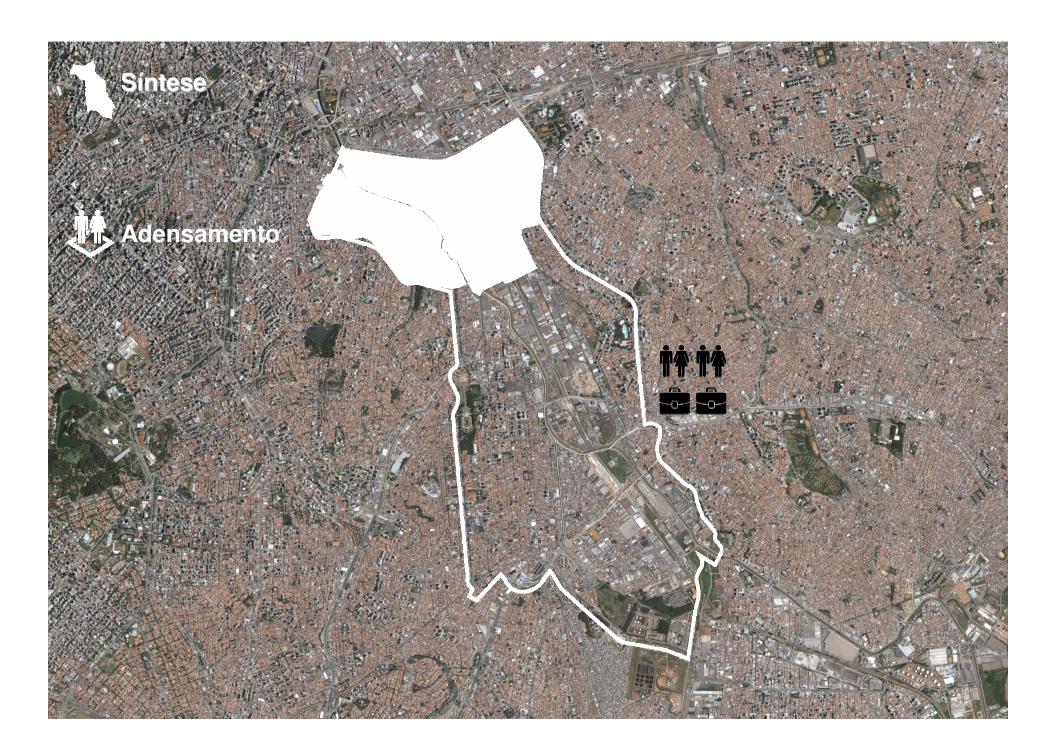


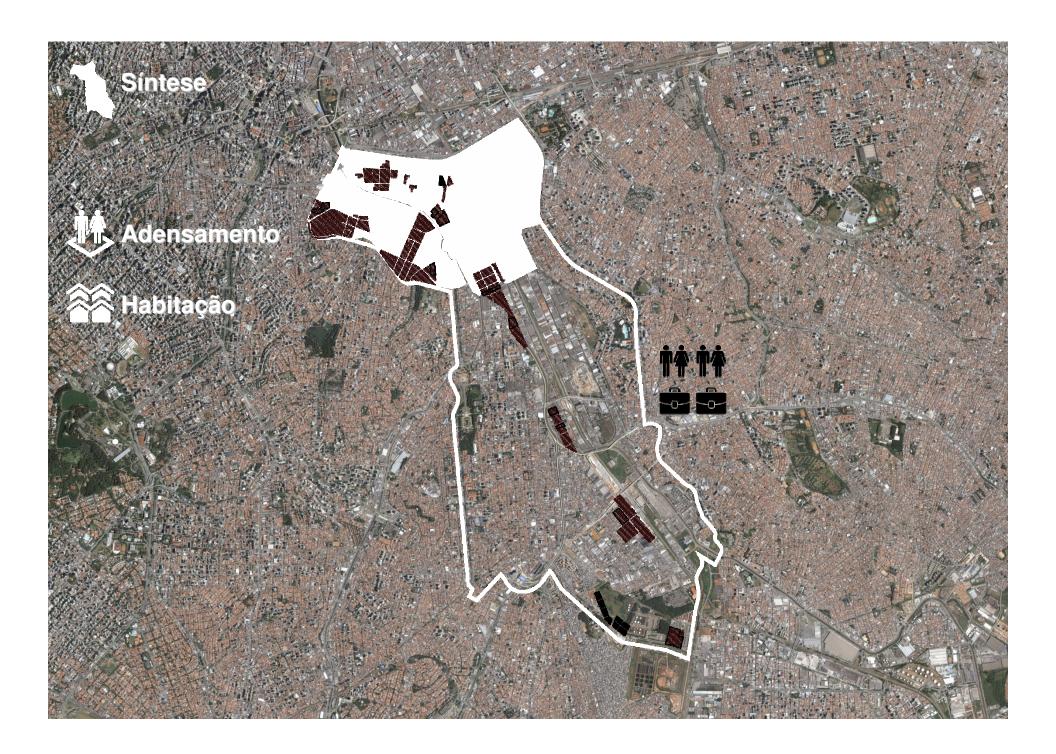
- ilha de calor
- + patrimônio histórico industrial, ferroviário e cívico
- + possibiidade de recuperação de áreas contaminadas

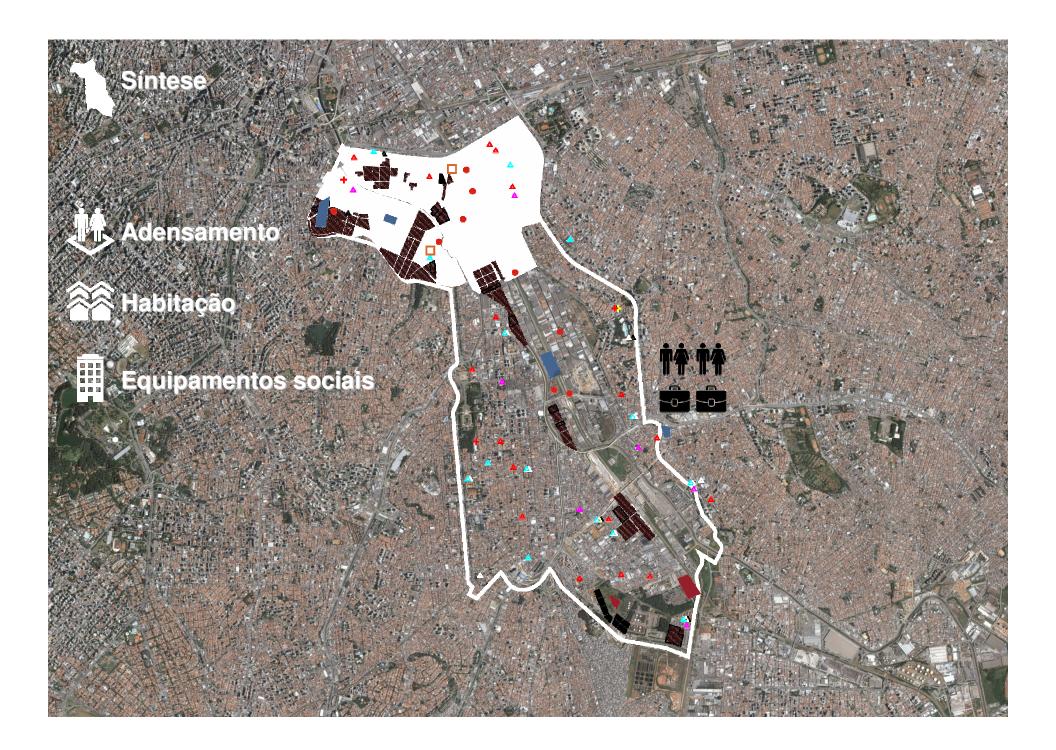
METAS

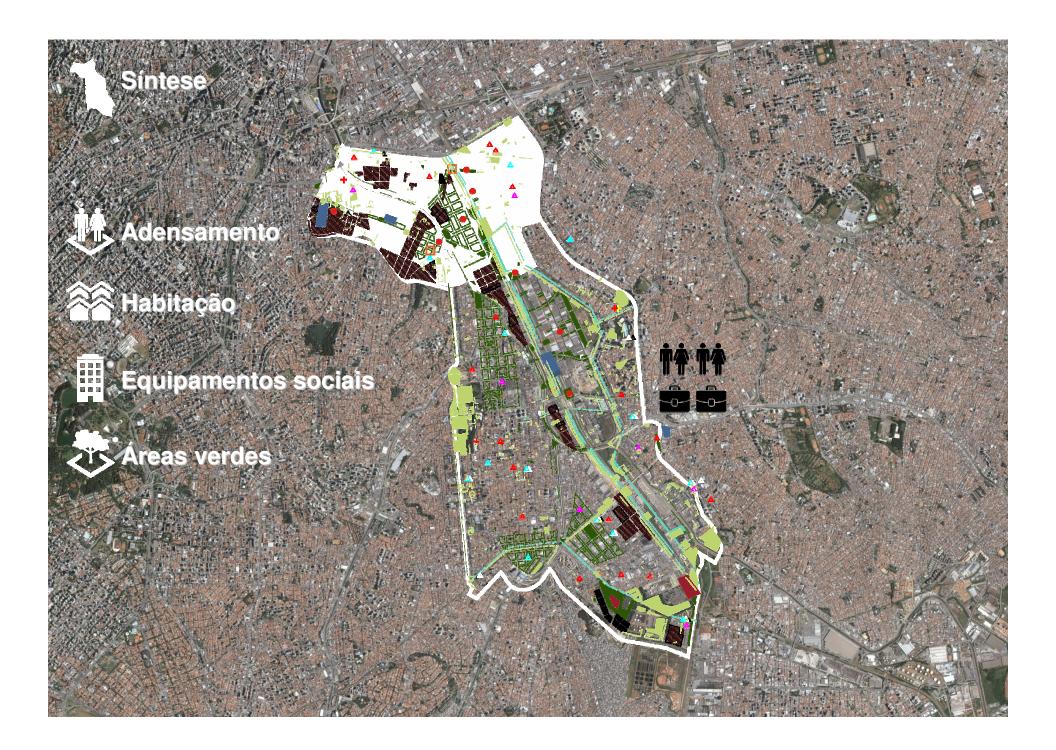
- √ favorecer o uso do transporte coletivo
- ✓ priorizar conexões entre bairros
- √ qualificar a cidade para pedestres e ciclistas
- √ aproximar a moradia do trabalho
- √ atrair novas atividades econômicas
- √ implantar habitação de interesse social
- ✓ incentivar a produção habitacional para renda média-baixa (HIS e HMP)
- ✓ minimizar as áreas de alagamento
- √ qualificar a inserção dos rios na paisagem urbana
- √ aumentar as áreas verdes, equipamentos e espaços públicos
- √ valorizar e preservar o patrimônio histórico

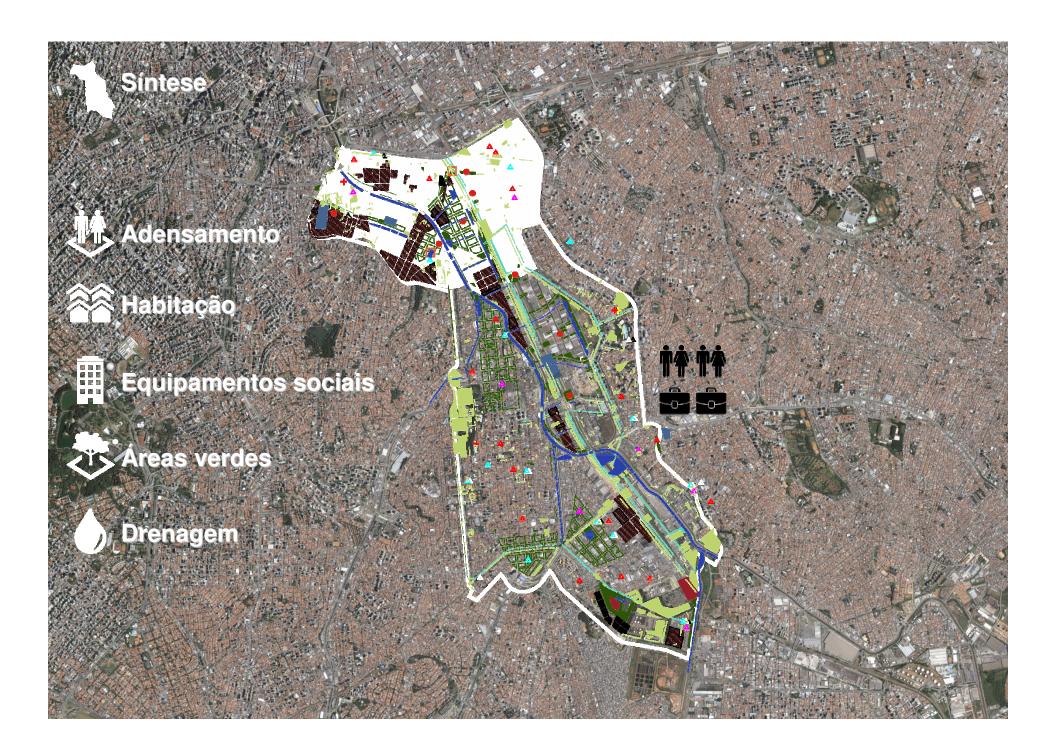


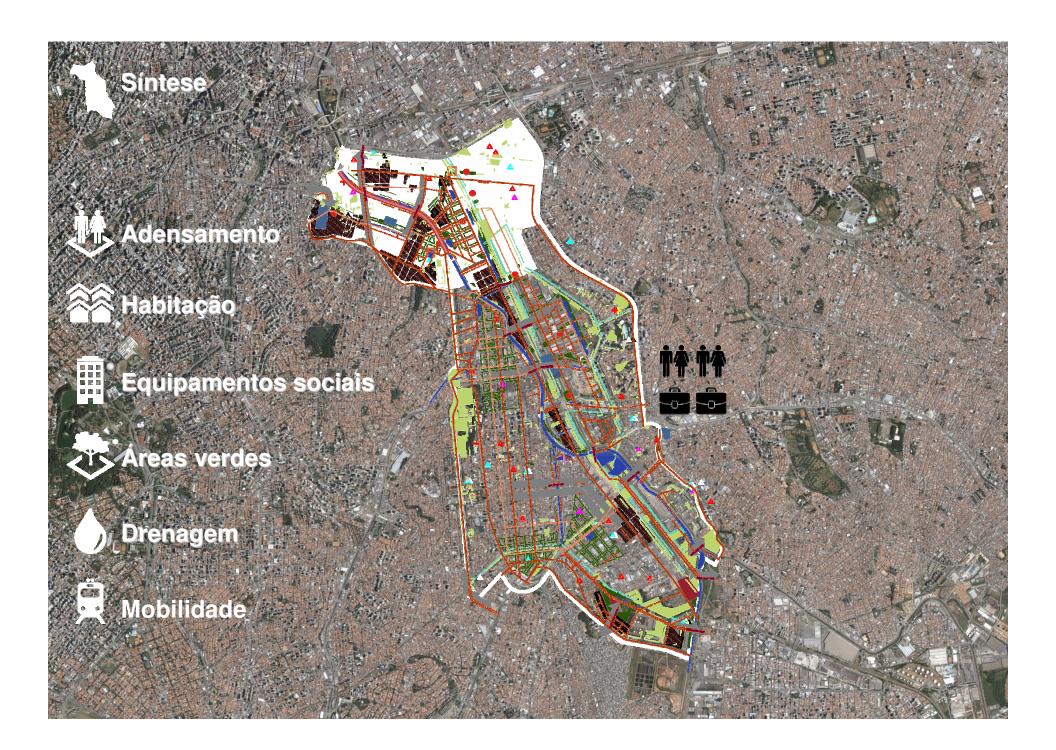


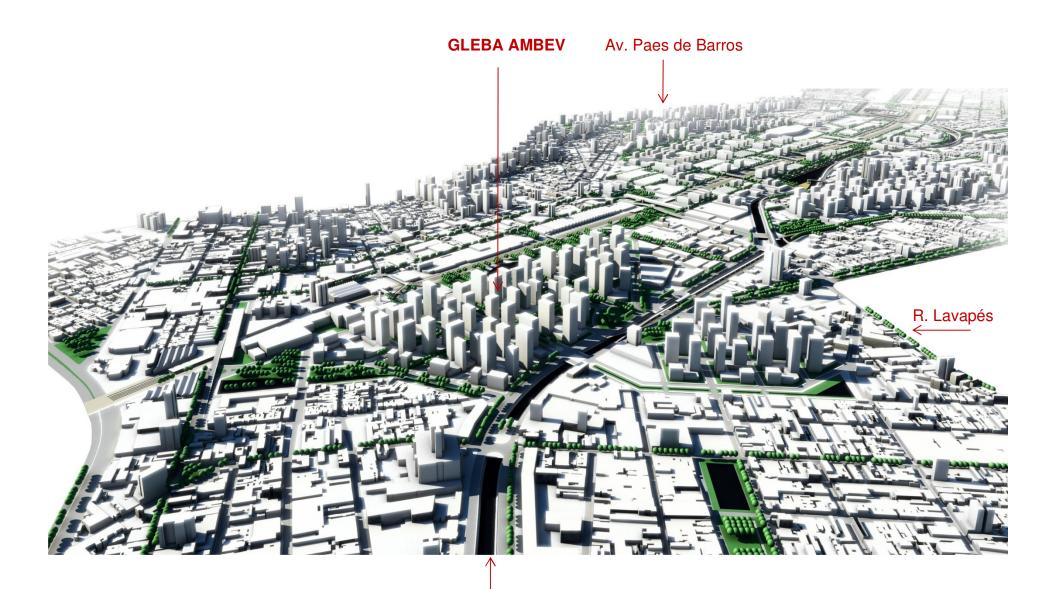














WWW.BAIRROSDOTAMANDUATEI.COM.BR







VIGLIECCA&ASSOCIADOS





